

# ESPORTES

**SÃO PAULO** Afundado em problemas e escândalos políticos, clube paulista vota, hoje, o impeachment do presidente Julio Casares. Veja como funciona o processo

# O ápice da crise no tricolor

DANILO QUEIROZ

Uma decisão importantíssima para o futuro do São Paulo ocorrerá hoje, no Morumbi. Mas o tema está bem longe de ser campo e bola. A partir das 18h30, uma reunião híbrida, com voto presencial ou virtual, definirá o processo de impeachment do presidente Julio Casares. O encontro é mais um desdobramento da intensa crise política atravessada pelo tricolor, agravada por uma série de escândalos administrativos e financeiros.

Mandatário são-paulino desde 1º de janeiro de 2021 sob o mote de reorganização administrativa do clube, Casares é alvo de inquéritos relacionados a uma possível gestão temerária no tricolor. O Ministério Público de São Paulo realizou oitivas com pessoas ligadas à diretoria e analisou documentos. Paralelamente, a Polícia Civil apura movimentações financeiras suspeitas envolvendo depósitos nas contas pessoais do presidente (aproximadamente R\$ 1,5 milhão) e 35 saques de R\$ 11 milhões da tesouraria do time, entre 2021 e 2025.

Casares atravessa um desgaste gradativo no comando do São Paulo. O acúmulo da dívida bilionária do clube gerou críticas internas e da torcida. Recentemente, outros casos específicos deram mais força ao processo de impeachment. Além dos saques milionários em espécie e dos depósitos na conta pessoal do presidente, as investigações policiais envolvendo um esquema de franquias — relacionadas a um possível desvio nos cofres tricolores — e um esquema ligado à venda clandestina de camarotes no Morumbi incendiaram o cenário político. A defesa do presidente nega as acusações.

Cada um dos episódios representa suspeitas de irregularidades financeiras ou administrativas. Somados, os casos alimentaram o pedido de impeachment por parte dos conselheiros do clube. O mote da movimentação envolve gestão temerária, falta de transparência e risco à integridade financeira e reputacional da instituição. O processo foi iniciado em 23 de dezembro, quando conselheiros protocolaram o rito formalmente, baseados em 57 assinaturas, número suficiente

Rubens Chiri/São Paulo



Com mandato até dezembro de 2026, Julio Casares enfrenta processo de destituição da presidência do São Paulo motivada por gestão temerária

## Ritos da votação

A reunião do Conselho Deliberativo começa às 18h30, no Morumbi. O colégio eleitoral é composto por 255 conselheiros. O voto pode ser presencial e híbrido.

Se aprovado, o processo segue para validação dos sócios.

A Assembleia geral para isso deverá ser marcada em 30 dias.

Se aprovado, o processo segue para validação dos sócios.

Junior assume até dezembro de 2026.

Se reprovado hoje, o processo é arquivado.

Se aprovado hoje, mas reprovado por metade dos sócios dentro de 30 dias, o processo é arquivado.

O vice-presidente Harry Massis

para o Conselho Deliberativo instaurar a análise.

## O processo

A tramitação ocorreu de maneira tumultuada. Após analisar a questão, o Conselho Consultivo do São Paulo pautou a votação para hoje. Um grupo de conselheiros ingressou na Justiça pedindo voto híbrido e redução do quórum de aprovação, considerando ambiguidades no estatuto do tricolor: o

artigo 112 prevê afastamento com dois terços dos votos (170), mas o

58 apresenta dispositivos capazes de aumentar a margem para 192. A 3ª Vara Cível do Foro Regional do Butantã (SP) concedeu liminar para a reunião ocorrer de maneira presencial e virtual. Um pedido da defesa de Casares foi atendido e o dirigente só será afastado com 75% de aprovação dos 255 nomes aptos a participar.

Nesta semana, o São Paulo tentou derrubar o voto híbrido na Justiça,

mas não teve sucesso na empreitada.

Aliados de Julio Casares chegaram a

aconselhar ao presidente um pedido de renúncia antes da votação do impeachment, evitando nova exposição pública.

O atual mandatário pode ser o primeiro a ser impedido de seguir

o cargo na história de 95 anos do clube.

Outros 10 renunciaram à função no mesmo período.

Há previsão de realização de protestos de torcedores nos arredores do Morumbi.

A votação será secreta.

A aprovação do impeachment no

São Paulo passa por dois ritos. Se o processo obtiver maioria hoje, Casares é afastado e o vice Harry Massis Junior assume até os sócios votarem em Assembleia Geral. O presidente do Conselho Deliberativo, Olten Ayres, deverá convocar a reunião em até 30 dias. Em caso de ratificação por maioria simples no encontro, o atual mandatário é destituído oficialmente do cargo e Massis Júnior herda a função até dezembro de 2026, quando haverá eleição para eleger o dono do poder tricolor para o triênio 2027/2028/2029.

Se reprovado hoje, o processo contra Julio Casares no São Paulo é automaticamente arquivado. Em caso de avanço para a etapa seguinte, maioria simples dos sócios pode barrar o andamento do pedido na Assembleia Geral e o presidente segue no cargo até o fim do mandato.

Ainda não há candidatos confirma-

dos no pleito de dezembro deste ano,

deixando ainda mais incerto o cenário

do futuro da política tricolor para as próximas três temporadas.

## Suspeitas de fraude

### Caso dos camarotes

Áudios vazados indicam pessoas admitindo lucros indevidos com a comercialização não oficial de camarotes e espaços VIP no Morumbi. O caso envolve a então diretora de eventos Mara Casares (ex-esposa de Julio Casares) e o diretor Douglas Schwartzmann. Ambos se afastaram das funções, mas o desgaste minou a administração.

### Saque em espécie

A Polícia Civil investiga 35 retiradas de dinheiro vivo das contas do clube, entre 2021 e 2025, totalizando R\$ 11 milhões. As operações alertaram órgãos de controle financeira, motivando o pedido de explicação da corporação. Investigações analisam se parte dos valores foi repassado de maneira irregular a dirigentes.

### Depósitos em espécie

Além dos saques do clube, os relatórios de movimentação financeira apontam o recebimento de cerca de R\$ 1,5 milhão por Casares em depósitos em espécie na conta-corrente pessoal (alguns em conjunto com a ex-esposa, Mara Casares) entre 2023 e 2025. Isso está sob apuração separada em investigação criminal.

### Caso das franquias

A polícia investiga o ex-diretor adjunto do São Paulo, Nelson Marques Ferreira, pela criação de cerca de 15 empresas e franquias, entre 2021 e 2025, em setores, como shopping centers. A diligência busca entender se essas empresas teriam sido usadas para desviar recursos do clube ou camuflar operações financeiras.

## AUSTRALIAN OPEN

# João duela com rival dos EUA

João Fonseca conheceu, ontem, o adversário na rodada de estreia do Australian Open, o primeiro Grand Slam da temporada 2026. O brasileiro, que disputa a competição internacional como 28º cabeça de chave, terá pela frente o norte-americano Eliot Spizzirri, atual 89º do ranking da Associação de Tenistas Profissionais (ATP). O torneio está marcado para começar na próxima terça-feira.

Os dois nunca se enfrentaram em partidas de chave principal de ATP ou de Grand Slam. O único duelo entre eles ocorreu no qualifying do US Open de 2024, quando o americano venceu em três sets. A partida pelo Australian Open ainda não tem definição de data e horário. Os ajustes serão feitos no fim de semana.

Se eliminar Spizzirri, o brasileiro enfrentará na segunda rodada quem passar do confronto entre o italiano Luca Nardi (número 108 do ranking), e um tenista vindo do qualifying ou repescado como lucky loser. Em caso de avançar nas duas primeiras partidas, João Fonseca poderá encarar, já na terceira rodada, o atual bicampeão do Australian Open e segundo colocado do ranking mundial, Jannik Sinner.

O Australian Open marca a estreia de João Fonseca na temporada 2026. O brasileiro desistiu

Divulgação/Paris Masters



Elogiado por Roger Federer, tenista brasileiro entrará em quadra no primeiro desafio da temporada 2026

dos ATPs 250 de Brisbane e Adelaide, ambos também na Austrália, por causa de um problema na região lombar. Assim, ele optou por priorizar a recuperação física e evitar riscos às vésperas da principal competição do calendário neste início de temporada.

A sequência de desistências teve reflexo no ranking. O brasileiro encerrou a última temporada entre os 25 melhores do mundo, mas perdeu posições na primeira atualização da ATP em 2026, aparecendo atualmente na 30ª colocação. Mesmo assim, segue garantido como cabeça de chave no Australian Open.

A expectativa de estreia de João no primeiro Grand Slam do ano atingiu, até mesmo, Roger Fed-

erer. O suíço está em Melbourne para promover o Australian Open. "Você não quer ser o terceiro cara, você quer ser 'o cara'. Eu acho que é isso que ele está pensando. Espero que ele tenha a mentalidade de (ganhar o Australian Open)", afirmou, destacando as qualidades do brasileiro.

## Bia Haddad

Na chave feminina, a brasileira Beatriz Haddad Maia também conheceu a adversária na rodada de estreia do Australian Open. A atleta de 29 anos terá pela frente Yulia Putintseva, do Cazaquistão. Atualmente, a adversária da tenista paulista ocupa a 105ª

colocação mundial.

No circuito feminino, Bia Haddad também iniciou o ano em baixa. A brasileira perdeu uma posição no ranking da Associação de Tênis Feminino (WTA, na sigla em inglês) após ser eliminada logo na estreia do torneio de Adelaide e, agora, aparece na 59ª colocação. A tendência é de nova queda na próxima atualização, com a possibilidade de a brasileira descer ainda mais posições antes do Grand Slam australiano.

Mesmo com o recuo no ranking oficial da modalidade, Bia contará com o benefício do ranking protegido para o Australian Open, utilizando a posição 30ª no momento do chaveamento.

## COPINHA



Garotos do Bragantino aplicaram 5 x 1 no time do Distrito Federal

# Canaã é eliminado com goleada

Único dos quatro representantes do Distrito Federal a avançar para a terceira fase da Copa São Paulo de Futebol Júnior — Sobradinho, Brasiliense e Real Brasília foram eliminados nas fases anteriores da competição de base —, o Canaã se despediu do principal torneio de formação do Brasil.

O time treinado por Jonathan Gabriel foi goleado por 5 x 1 pelo Red Bull Bragantino e fechou a participação na disputa na tarde de ontem.

A goleada do time de Bragantino Paulista começou a ser construída aos dois minutos de jogo, com o meia Gabriel Lopes. Na sequência, o inspirado ponta-direita Jhuan Nunes marcou dois e freou toda a animação do Canaã. Ainda teve tempo para Luiz Gustavo e Paulinho completarem a festa no segundo tempo. O gol de honra do Canaã foi anotado pelo centroavante Luiz Gustavo.

O adversário do Red Bull Bragantino nas oitavas de final da Copinha será um rival paulista. Ontem, o São Paulo bateu o Operário-PR, por 3 x 1, e carimbou o passaporte para medir forças contra o adversário local em busca de sobrevida na disputa do título da competição de base.

O Canaã esteve a um passo de repetir a melhor campanha do clube na Copa São Paulo de Futebol Júnior. Na edição de 2022, quando ainda era filiado à Federação da Bahia, o clube avançou às oitavas de final, mas foi eliminado com a derrota por 3 x 2 para o Oeste.

Nesta temporada, o Canaã teve três vitórias e duas derrotas. Na fase de grupos, bateu o Comercial de Tietê (4 x 2), caiu de produção contra o Criciúma (3 x 0), recuperou-se contra o Figueirense (1 x 0) e levou a goleada contra o Red Bull Bragantino (5 x 1).